

PROJETO DE LEI Nº , DE 2013
(Da Sra. ROSINHA DA ADEFAL)

Institui o Dia dos Desbravadores no Brasil.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o dia 25 de abril como o “Dia dos Desbravadores no Brasil”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Na legislatura passada, o então Deputado Régis de Oliveira, por meio do projeto de lei nº 6.981, de 2010, pretendeu prestar esta justa homenagem aos Clubes dos Desbravadores no Brasil. Finda a legislatura e não reeleito o ilustre Parlamentar, a proposição, nos termos do Regimento Interno, foi arquivada.

A iniciativa, porém, tem grande relevância social e merece seguir curso legislativo. Por esse motivo, toma-se a iniciativa de rerepresentá-la, mantendo, na íntegra, a detalhada justificação oferecida pelo autor do projeto

anterior, com base nas informações que se encontram no *site* brasileiro “www.desbravadores.org.br”.

“No dia 25 de abril, adventistas do Sétimo Dia em todo o mundo comemoram o Dia dos Desbravadores, como forma de reconhecer o enorme e significativo trabalho social promovido por jovens entre 10 e 15 anos, que tanto contribuem para o bom desenvolvimento da comunidade.

O Clube dos Desbravadores é uma organização que representa estes jovens que, hoje, já somam 2 milhões e 300 mil desbravadores em todo o mundo. O Clube está presente em mais de 160 países, com 90.000 sedes. No Brasil, há inúmeros Clubes dos Desbravadores espalhados por várias cidades em todos os Estados da Federação.

A importância desta organização está no fato de desenvolver um trabalho físico, mental e espiritual com os jovens desbravadores, que envolve orientação sobre saúde, convívio social, família, trânsito, religião, consumo de fumo, drogas, álcool, enfim, orienta os jovens a se comportarem de forma saudável na sociedade.

Até o início do século XX, faltava à juventude adventista um bem dirigido programa de atividades designadas especificamente para suprir as suas necessidades, uma situação que parecia despercebida dos líderes denominacionais na Associação Geral, União e Associações Locais. Querendo se ocupar ainda mais com o evangelismo, os próprios jovens e alguns leigos adultos iniciaram a Sociedade dos Missionários Voluntários e o Clube dos Desbravadores, que se tornaram os maiores programas da denominação.

Numerosos exemplos dessas atividades apareceram nas publicações adventistas. Os Desbravadores de Chula Vista, Califórnia, distribuíram literatura adventista para o povo na sua área e participaram de esforço evangelístico na igreja. Os membros do Hapi Lanta Clube, em Atlanta, Geórgia, apareceram quatro vezes nas maiores televisões de Atlanta, partilhando sua fé com as pessoas daquela cidade. Eles também visitaram os enfermos, matriculando as pessoas no Curso Bíblico por correspondência e distribuíram cestas de alimentos entre os pobres. Os desbravadores de Vermont demonstraram como a participação de atividades seculares pode influenciar

alguém para tornar-se um membro da igreja. Depois de uma excursão de dois dias com alguns desbravadores de Vermont, alguns não adventistas concluíram que a Igreja Adventista deveria ser boa para unir-se.

Mesmo planejado primariamente para adventistas, o Clube de Desbravadores aceitou uma pequena porcentagem de não adventistas e os animou a tornarem-se membros da igreja.

Quando os Desbravadores saíam para partilhar a sua fé, eles vestiam um uniforme verde floresta, uma outra marca de identificação do clube. O uniforme ajudava a manter moral entre os membros, dando-lhes um senso de pertencer a uma organização importante. Outras ocasiões nas quais os desbravadores usavam uniformes incluíam as reuniões do clube, cerimônias de investidura e reuniões especiais da igreja.

O clube também apresentava seu programa de Campori, um acampamento patrocinado pela Associação, onde os Desbravadores demonstravam técnicas de atividades ao ar livre. As unidades individuais, treinadas e equipadas para viver ao ar livre, se reuniam em um programa no qual se combinavam o secular e o espiritual por 3 ou 4 dias.

A denominação começou a dar mais ênfase aos desbravadores através da celebração anual do Dia dos Desbravadores, que começou em 1957.

No sábado designado pela Associação Geral, usualmente o terceiro ou quarto sábado em setembro, os desbravadores deveriam dirigir o culto divino usando o programa preparado pelo Departamento de Jovens da Associação Geral.

Neste dia, os membros do clube vestiam seus uniformes, sentavam em um lugar separado para eles e relatavam à igreja seus objetivos e realizações. Tentando fazer a igreja consciente de sua responsabilidade para com o clube, os desbravadores apelavam para novos membros e solicitavam a assistência dos adultos nas reuniões do clube. A participação no culto dava aos desbravadores um senso de pertencer à Igreja.

A expansão do programa de clube também incluía um livro guia especializado no estudo na natureza e vida ao ar livre. O Departamento de Jovens da Associação Geral estabeleceu comissões e pediu a vários indivíduos para prover manuscritos e fotografias. Skinner visitou os líderes dos escoteiros e com a sua permissão selecionaram pinturas e diagramas dos seus arquivos para serem usados na preparação do livro guia. Lawrence Maxwell então trabalhou com o Departamento de Jovens e preparou o Guia de Camping (Acampamentos), que o Departamento de Jovens publicou em 1962.

Enquanto servindo como editor do Guia, Maxwell também publicou muitos artigos sobre as atividades dos Clubes de Desbravadores através da América do Norte e às vezes recomendava coisas que os clubes poderiam fazer para enriquecer seus programas e assim ajudar a enfrentar as necessidades da juventude adventista. Desta maneira, os desbravadores em Danville, Illinois, imprimiram o primeiro jornal, "*Novas dos Desbravadores*", e construíram a primeira sede do Clube em Illinois, em 1953.

Os desbravadores em Reading, Pensilvânia, dirigidos por Robert Kershner, empenharam-se em um fim de semana de atividades no parque estadual. Os membros do clube em Los Angeles e New Hampshire participaram do "Treat em lugar do Trick" dos desbravadores, um projeto que Maxwell especialmente recomendara.

O programa de desbravadores beneficiava meninos e meninas em outras áreas também. Dirigidos por Neil Jones, os desbravadores de Cedaredge, Colorado, saíram em excursão para jogar. Os desbravadores de Idaho participaram do Quarto Congresso de Juvenis da Associação, realizado na Academia Gen Atate. O grupo do Air Capitol e a Escola de Wichita, Kansas, ganharam o primeiro prêmio na seção para juvenis de flutuar ao entrarem no Concurso na Feira Anual de Salvação. Os desbravadores de Washington adquiriram técnicas em rádio, cestaria e fogueira. Os desbravadores Moneton, em New Brunswick, cancelaram sua excursão e reuniram alimentos que foram doados a famílias necessitadas com pouco ou nenhum alimento para comer.

Os membros do Clube ressuscitado de Santa Ana fizeram um quadro de nós em 1954. Lawrence Maxwell começou um clube na igreja de

Sligo, Takoma Park, Maryland, e levava os membros do clube para acampamentos de fim de semana, duas vezes por ano.

O apelo destas variadas atividades refletiu-se nas estatísticas do clube. Em 1957, sete anos após ter recebido reconhecimento oficial a América do Norte tinha 717 clubes, com 14.722 desbravadores e 3.527 líderes adultos. Bem parece que a organização dos desbravadores estava atendendo às necessidades da juventude adventista. Mesmo que não superando a Sociedade dos Missionários Voluntários, dirigia as atividades seculares e também meninos e meninas adventistas. A ênfase espiritual do primeiro trabalho jovem denominacional agora se expandiu no programa geral que tenta manter os interesses das crianças da igreja. No Brasil, os pequenos clubes fundados no início da década de 60, no Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e em outros Estados de nosso país, foram a célula inicial do que são hoje os mais de 100 mil desbravadores, organizados em quase 3.000 clubes. "Em mais de 50 anos de história e milhares de acampamentos e Camporis, os Desbravadores acumularam muitos troféus. Eles não são apenas de madeira e metal. Os mais preciosos são pessoas, jovens que cresceram e hoje são empresários, pastores, professores, médicos e gente que está espalhada no mundo todo, anunciando com a sua vida que Jesus em breve voltará. As faixas de especialidades, os broches, a farda, a bandeira azul e branca, o escudo vermelho e amarelo são lembranças da esperança plantada no peito. Com amor, brincadeiras e muitas felicidades."

Estou convencida de que a relevância desta iniciativa haverá de assegurar o apoio do ilustres Pares para sua aprovação.

Sala das Sessões, em de de 2013.

Deputada ROSINHA DA ADEFAL